

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Datafolha: 59% dos brasileiros defendem prisão domiciliar de Bolsonaro

Datafolha

CNN Brasil

Segundo a pesquisa feita com 2.004 pessoas, 37% dos entrevistados são a favor de que ele volte ao regime fechado.

A maioria dos brasileiros é a favor de que o ex-presidente Jair Bolsonaro continue em prisão domiciliar, segundo pesquisa Datafolha divulgada neste domingo (12).

O levantamento mostra que 59% dos entrevistados defendem o regime atual, enquanto 37% acham que ele deve cumprir a pena na prisão; 5% não souberam responder.

A maior parte dos eleitores de centro e dos bolsonaristas também defendem que Bolsonaro seja mantido em prisão domiciliar. O índice de preferência pelo regime atual é alto até entre os que se declaram petistas.

A pesquisa foi feita com 2.004 pessoas em 134 cidades entre as últimas terça e quinta-feira (7 e 9).

Bolsonaro foi condenado de forma unânime pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a 27 anos e três meses de prisão por planejar um golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

O ex-presidente passou 125 dias cumprindo a pena em regime fechado. Ao longo do período, ele passou pelas celas da Superintendência da PF (Polícia Federal) e do Complexo da Papuda, ambos em Brasília. Ele também passou duas semanas em internação hospitalar após ser diagnosticado com um quadro de broncopneumonia bilateral, ele passou duas semanas internado.

Em 27 de março, Bolsonaro recebeu alta e voltou para casa. Sua transferência para a prisão domiciliar foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou também o uso de uma nova tornozeleira eletrônica pelo ex-presidente.

Inicialmente, Bolsonaro ficou em prisão domiciliar entre agosto e novembro de 2025, por descumprir medidas cautelares fixadas pelo STF. Ele foi transferido para o regime fechado depois que tentou remover a tornozeleira com um ferro de solda e, segundo a PF (Polícia Federal), apresentar risco de fuga do país.